



CEI DIR. VER. GABRIEL NOGUEIRA DE QUADROS

Resultados da Aceleração



FICHA TÉCNICA

Agência São Paulo de Desenvolvimento - ADE SAMPA

Diretor-Presidente

Renan Marino Vieira

Diretor de Desenvolvimento Local

Carlos Alberto de Oliveira Santos

Diretora de Inovação e

Empreendedorismo

Musa Miranda

Gerente de Cadeias Produtivas

Ricardo Rodrigues

Equipe Técnica

Andréa de Barros Barreto - Analista

Bárbara Nunes Lopes - Assistente III

Diego Maciel Blum da Silva - Analista

Stella Moraes Monteiro - Assistente II

Lais Maria Guedes de Melo Santos -

Estagiária

Revisão de Texto

Lethicia Souza Costa - Chefe de
Assessoria e Planejamento

Organização Executora Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD)

Supervisão Geral

Tião Rocha

Coordenação Geral

Flávia Mota

Coordenação Executiva

Jorge Luiz

Gestão Financeira

Doralice Mota

Aline Silva

Equipe Administrativa

Afrânio Diniz

Washington Rodrigues

Articulação Institucional

Vera Lion

Consultoria Técnica

Ana Paula Gutierrez

Ednalda Santos

Ederon Marques

Gleidiane Santos

Marcelo Ribeiro

Marigot Negri

Produção e Revisão Gráfica

Layla Barcala Leão

Pedro Paulo Rocha

Elaboração de Conteúdos

Carlos Alberto Travessa Junior





Lançado em 2022 pela Prefeitura de São Paulo, o Programa Sampa+Rural fortalece a agricultura urbana e rural com foco em práticas agroecológicas, geração de renda, segurança alimentar e sustentabilidade. Entre suas ações estão a visibilidade da agricultura na cidade, assistência técnica individualizada através das Casas de Agricultura Ecológica (CAEs), capacitações e oficinas, distribuição de bioinsumos, apoio à certificação, incentivo à circularidade de resíduos e o Programa Operação Trabalho (POT Agricultura), que oferece formação e bolsas para agricultores em situação de vulnerabilidade. O Sampa+Rural atua de forma integrada para tornar São Paulo uma referência em agricultura sustentável e solidária.

SAMPA+RURAL: ACELERANDO HORTAS - 2ª EDIÇÃO

O Acelerando Hortas é um componente do Programa Sampa+Rural, coordenado pela Gerência de Cadeias Produtivas da ADE SAMPA, com o objetivo de fortalecer a cadeia da agricultura urbana e periurbana de viés agroecológico na cidade de São Paulo. Em sua 2ª edição, realizada entre julho de 2024 e junho de 2025, apoiou 20 locais de agricultura e 13 hortas municipais, que receberam 30 mil reais em materiais e serviços como parte de um processo de aceleração de negócios que incluiu assessorias técnicas, encontros coletivos e mentorias online. Este apoio viabilizou melhorias infraestruturais, implantação de tecnologias sustentáveis, aquisição de equipamentos e serviços essenciais, fundamentais para ampliação de oportunidades e consolidação dos locais como referência em tecnologias socioambientais. A iniciativa também contribuiu para a formalização e regularização da atividade agrícola no município.

ADE SAMPA - ORGANIZAÇÃO GESTORA

A Agência São Paulo de Desenvolvimento - ADE SAMPA, vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET), atua no fortalecimento de micro e pequenos empreendedores, economia solidária, inovação e cadeias produtivas locais. Oferece cursos, programas de aceleração, microcrédito e apoio técnico com foco na geração de renda, inclusão produtiva e desenvolvimento socioeconômico de territórios periféricos de São Paulo.

CPCD - ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

O Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD), fundado em 1984, é referência em educação popular, cultura e desenvolvimento comunitário sustentável. Com atuação baseada em metodologias participativas e tecnologias sociais, o CPCD é parceiro da ADE SAMPA na 2ª edição do Sampa+Rural: Acelerando Hortas, contribuindo com assessoria técnica, mobilização comunitária e apoio à agroecologia urbana junto aos locais de agricultura e escolas participantes do projeto.

Conversa para quem semeia além...

A gente pensa que “aceleração” é coisa de máquina. Que o importante é correr, chegar na frente. Mas quando o chão é a escola — cheio de gente, possibilidades e descobertas — acelerar é diferente.

Parece mais com preparar a terra: aramos com escuta, regamos com afeto e respeitamos o tempo da colheita.

Foi assim que a gente viveu o Sampa+Rural: Acelerando Hortas – 2ª edição.

Não foi corrida, foi cuidado. Um tempo de troca, de fazer junto, de aprender com a terra e com a comunidade.

No caminho, brotaram maneiras diferentes e criativas de plantar saberes e alimentos. Teve escola que começou agora. Teve escola que fez da horta uma sala viva. Teve quem pôde por os planos em prática e teve quem ganhou estrutura para sonhar.

Usamos tecnologia, sim — mas da boa: aquela que aproxima, ensina e transforma em roda de convivência. Porque nada nem ninguém educa sozinho - educação é coletivo.

O saber que vem de fora pode informar. Mas é no contato com o chão, com a água, com o sol e com o outro que ele cria raiz e ganha sentido. Aceleramos as hortas, sim — mas também os vínculos, os olhares, os encantamentos e os pertencimentos.

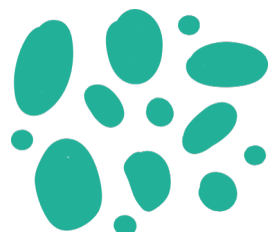


Teve escola que começou germinando, outra enraizando aos poucos, e teve quem já florescia e agora colhe seus frutos. Cada horta escolar seguiu seu compasso. E é bonito ver que, quando há sonho e cuidado, até terra cansada dá broto novo.

Esta cartilha é parte dessa colheita.

Não traz receita pronta — porque cada escola é um solo único e precioso. Mas lembra que o desenvolvimento se cultiva todo dia, com os pés descalços na terra e o coração aberto para aprender.

Chegue na roda, é hora de semear!



COMO FOI FEITO:

O acompanhamento das hortas escolares foi feito por consultorias, com visitas e assessorias técnicas constantes. Juntos, construíram e executaram o plano de aceleração, que definiu os trabalhos e investimentos realizados.

Para medir o impacto do Acelerando Hortas - 2ª edição, aplicaram-se dois diagnósticos – inicial (T0) e final (T1) – que demonstram os avanços e o nível de maturidade de cada horta escolar.

A análise considerou quatro dimensões: recursos humanos, pedagógico, recursos físicos e ambientais e comunidade escolar. A partir delas, se obteve uma análise geral da maturidade da horta escolar.

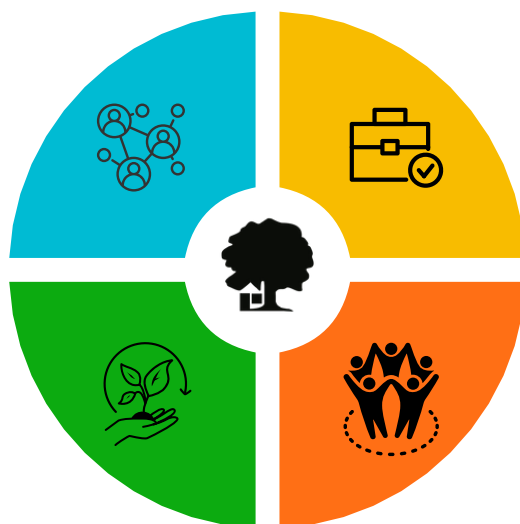
DIMENSÕES ANALISADAS:

REC. HUMANOS

O envolvimento e a organização das pessoas e das funções. A forma como o coletivo decide, se apoia e realiza.

RECURSOS FÍSICOS E AMBIENTAIS

O solo, limpeza, diversidade produtiva, uso de práticas e tecnologias sustentáveis. As condições dos materiais e ferramentas.



PEDAGÓGICO

Atividades de educação ambiental. Projeto estruturado do trabalho e material de apoio específico.

COMUNIDADE ESCOLAR

Relação com a comunidade, realização e fluxo de atividades dentro e fora da escola.

As dimensões são classificadas em quatro níveis:



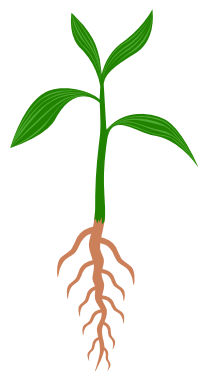
1. GERMINANDO | 2. ENRAIZANDO | 3. FLORESCENDO | 4. FRUTIFICANDO

NÍVEIS DE MATURIDADE



1-GERMINANDO

Escola com horta recente ou pouco ativa.
Tem boas ideias, mas sem projeto pedagógico claro.
Poucos alunos participam, faltam ferramentas e vínculo com a comunidade.



2-ENRAIZANDO

Escola com projeto pedagógico estruturado, mas restrito a uma disciplina.
Poucas atividades são executadas na horta, com baixo engajamento.
É hora de envolver mais pessoas e ampliar o impacto.



3-FLORESCENDO

Escola com horta integrada ao currículo, participação ativa de alunos e comunidade.
Boa estrutura e uso inicial de tecnologias, mas ainda com desafios operacionais e de articulação com o território.



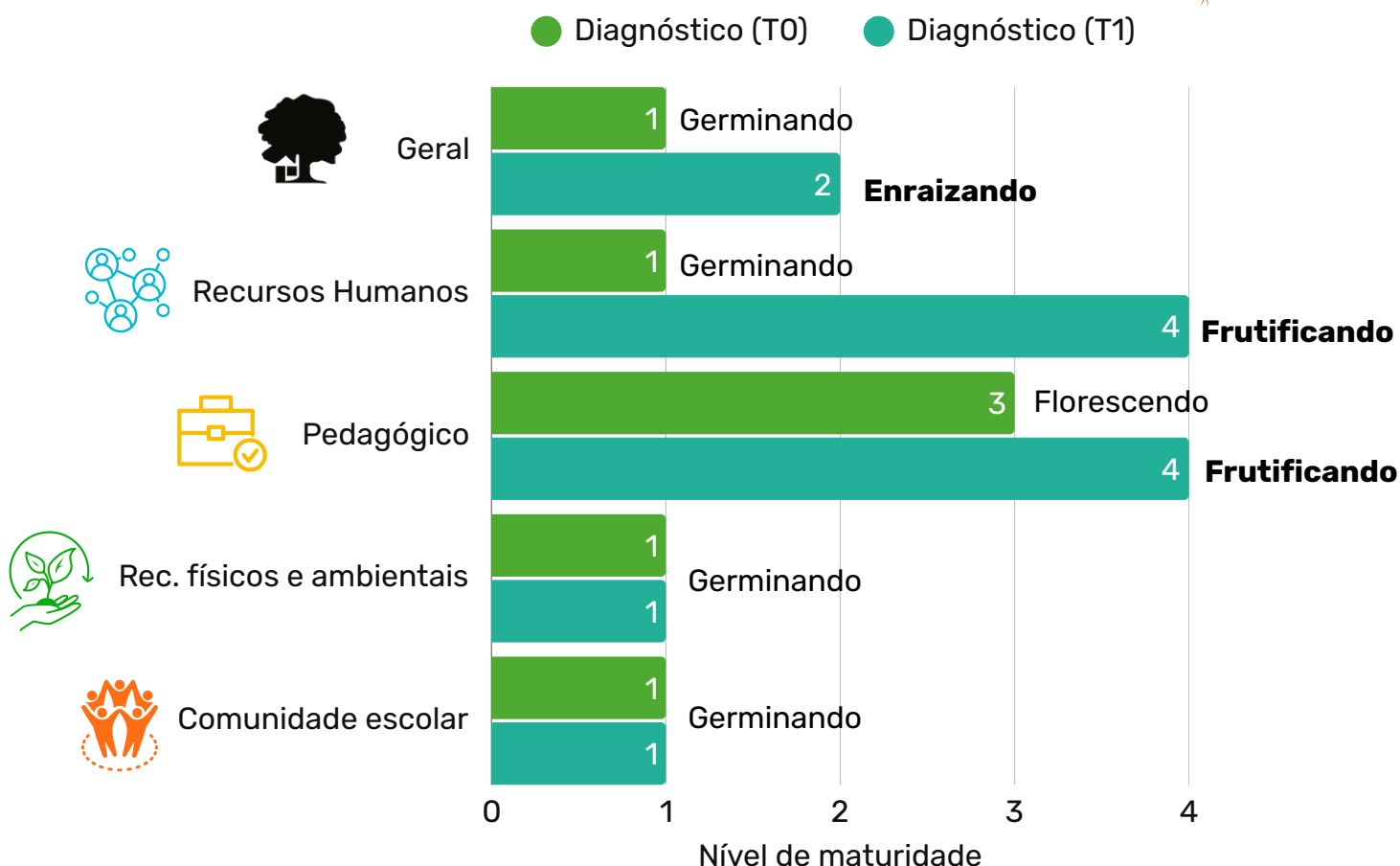
4-FRUTIFICANDO

Escola com horta ativa, projeto pedagógico forte e multidisciplinar.
Alunos e comunidade participam com frequência.
Há estrutura adequada, uso de tecnologias sustentáveis e integração com o território.

Maturidade da horta escolar - **ENRAIZANDO**



Níveis de maturidade por área temática:



Destaques da aceleração:

- **Recursos humanos:** Aumento do número de professores interessados e envolvidos no trabalho da horta, com maior divisão de tarefas. Recebimento de 1 (uma) bolsista do POT Mãe Guardiã da Alimentação Escolar (GAE) para apoio no manejo e manutenção do espaço - **AVANÇO**.
- **Pedagógico:** Recebimento de material didático específico para as atividades da horta (algibeiras, folders e livros) e melhor canalização das atividades pedagógicas. A equipe pedagógica está mais motivada e disponível para desenvolver atividades a partir dos investimentos do projeto - **AVANÇO**.
- **Recursos físicos e ambientais:** Estruturação de canteiros duráveis e viveiro apropriados para as crianças. Implementação de jardim sensorial para desenvolvimento integral dos alunos em contato com a natureza, estímulo dos cinco sentidos, aprendizagem e bem estar.

Pontos de atenção identificados:

- **Recursos físicos e ambientais:** A unidade demonstra necessidade de ferramentas para o trabalho e nem todos os espaços têm fácil acesso e são acessíveis.
- **Comunidade escolar:** A escola não propõe atividades de Educação Alimentar e Nutricional, Educação Ambiental ou desenvolvimento sustentável com o território em suas dependências.

MEMÓRIAS DA ACELERAÇÃO

Desejos e prioridades:

Os desejos e prioridades do projeto incluem ocupar os espaços ociosos da escola e garantir acessibilidade adequada à faixa etária atendida. A proposta está alinhada aos objetivos e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), promovendo o brincar, conviver, participar e explorar, com foco no desenvolvimento socioemocional, no conhecimento científico e no engajamento com questões ambientais.

Visitas, oficinas e encontros coletivos realizados:

- 09 Visitas realizadas pela consultoria.
- 04 Encontros coletivos de diferentes temáticas.
- 01 Mentoria e/ou capacitação online.

Focos da assessoria técnica:

Capacitação da POT Mãe GAE por meio de oficinas de compostagem e produção de mudas. A realização de oficina para estímulo aos professores, com ênfase na identificação de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) e produção de bolotas de sementes, incentivando práticas sustentáveis e pedagógicas no cotidiano escolar.

Principais atividades desenvolvidas:

- Implantação de sistema de captação de água de chuva, sistema de irrigação e canteiros acessíveis para as crianças.
- Estruturação de espaço sensorial.
- Construção de viveiro de mudas de madeira com bancadas e sombreamento.
- Instalação do trilho cíclico "caminho das águas".
- Criação de abelhas nativas.



Valor de investimento:

R\$ 30.837,56

Serviços, equipamentos e estruturas adquiridas:

1.154 itens adquiridos - materiais e/ou serviços.

- Instalação de canaletas, caixa d'água e kit de irrigação automatizado.
- Construção de canteiro sensorial.
- Construção de caminho de água em desnível e bombeamento.
- Materiais para a construção de viveiro de mudas.
- Implementação de meliponário - 2 enxames.

Meta pactuada:

Produção de 50 mudas mensais de 5 espécies diferentes, para plantio nos canteiros.

Avanços da meta:

A meta foi atingida. Após a aceleração, a escola apresenta estrutura, como o viveiro e materiais que potencializam a produção de mudas, os cultivos e as ações do projeto moeda verde na escola.

Futuros possíveis e desejáveis:

Envolvem a estruturação do espaço amplo com técnicas voltadas ao aprendizado das crianças, como a criação de novos canteiros, área de compostagem, plantio de frutíferas e a construção de uma caixa de areia, desejo da direção. Os investimentos já despertam o interesse da comunidade e, em breve, de outras escolas. A meta é transformar o local em referência, onde as pessoas possam participar, aprender e replicar em outros espaços. Os pontos luminosos são a diretora Elaine Paula Ribeiro Reis, a Mãe GAE Elisa Alves Gomes, a coordenadora pedagógica Edneuza Ferreira Coutinho Cardoso e o pai de aluno Alexandre Machado.



DEMONSTRANDO A ACELERAÇÃO





ANOTAÇÕES

[illegible]



ANOTAÇÕES

[illegible]

programa
**sampa
+rural**
acelerando hortas 2



ADE SAMPA
AGÊNCIA SÃO PAULO DE DESENVOLVIMENTO



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**